

ANÁLISE RCS · DÓLAR, OURO & REMESSAS · SETEMBRO 2026

Warsh surpreende com discurso duro, dólar volta a subir no mundo e o ouro perde 6% em três dias.

O que muda para quem compra moeda para viagem, envia dinheiro ao exterior, importa ou avalia o ouro como reserva de valor.

DÓLAR 4/ago · R\$ 5,07 R\$ 5,20 ▲ 2,5%	EURO 4/ago · R\$ 5,84 R\$ 6,05 ▲ 3,5%	OURO (ONÇA) 4/ago · US\$ 4.086 US\$ 4.371 ▲ 7,0%	BRENT 4/ago · US\$ 83 US\$ 91 ▲ 10,2%
---	--	---	--

● DÓLAR / Câmbio

DÓLAR COMERCIAL R\$ 5,20 ▲ voltou ao pico de agosto	CHANCE DE ALTA DO FED EM SET. -64% ▲ era 36% antes de Warsh
PROJEÇÃO FOCUS FIM DE 2026 R\$ 5,20 12ª semana sem mudança	ÍNDICE DXY (DÓLAR GLOBAL) 99,7 ▲ maior nível em 2 semanas

Veredicto: o discurso de Warsh virou o jogo – dólar de volta à faixa alta, R\$ 5,15 a R\$ 5,30

Na sexta-feira, o novo presidente do Fed, Kevin Warsh, fez seu primeiro grande discurso em Jackson Hole — e surpreendeu pelo tom duro. Disse que a inflação não está cedendo o suficiente e que o Fed "terá trabalho a fazer" se isso não mudar logo. O mercado, que esperava neutralidade, reprecificou na hora: a chance de **alta de juro em setembro nos EUA saltou de 36% para 64%**. Resultado: dólar mais forte no mundo todo, inclusive aqui. **O payroll de sexta-feira agora é o próximo grande divisor de águas — número fraco pode reverter parte do movimento; forte, reforça.**

Guerra no Oriente Médio volta a esquentar

No fim de semana, os Estados Unidos atacaram a ilha iraniana de Larak para impedir o lançamento de minas navais no Estreito de Ormuz. O Irã retaliou atingindo bases americanas na Jordânia e nos Emirados Árabes Unidos — as primeiras hostilidades diretas entre os dois países em mais de um mês. Nesta terça, um projétil atingiu mais uma embarcação no estreito. O Brent, que vinha perto de US\$ 88, subiu para **US\$ 91,48**. Ainda não é uma ruptura total do fluxo — cerca de 12,5 milhões de barris seguem passando pela via diariamente — mas o prêmio de risco voltou a subir.

Boletim Focus: dólar travado, PIB revisado para baixo

O Boletim Focus de segunda-feira manteve a projeção do dólar em R\$ 5,20 para o fim de 2026 pela 12ª semana seguida — mesmo com toda a volatilidade das últimas semanas, os analistas não mudaram essa conta. O que mudou foi a economia: a projeção do PIB caiu de 1,95% para 1,92%, quarta revisão para baixo seguida. O IPCA recuou de 5,02% para 5,01%. A Selic segue projetada em 13,75% no fim do ano.

● EURO, LIBRA E IENE

EURO · EUR/BRL R\$ 6,05 Maior valor da série. Euro a US\$ 1,63, ainda perto da máxima do trimestre.	LIBRA · GBP/BRL R\$ 6,95 Libra a US\$ 1,337, recuando um pouco com o dólar mais forte no mundo.	IENE · JPY/BRL R\$ 0,0339 Dólar caiu para 153 ienes — iene é a moeda que mais se valorizou na semana.
---	---	---

Euro no maior valor da série contra o real

Mesmo com o dólar mais forte no mundo após Warsh, o euro segue perto da máxima de sete semanas, sustentado pela queda dos preços de energia na Europa e por pedidos industriais alemães acima do esperado. Contra o real, o euro atingiu o maior valor da série, **R\$ 6,05**. Para quem tem viagem à Europa marcada, não há sinal de alívio: o custo em reais segue no patamar mais alto do ano.

● OURO

OURO (ONÇA)

US\$ 4.371

▼ 5,9% em três dias

OURO (GRAMA, R\$)

R\$ 731

era R\$ 666 em 4/ago

Paridade convertida Bolsa NY. Não é o valor utilizado nas operações.

AINDA NO MÊS

+10%

melhor agosto desde janeiro

DISTÂNCIA DA MÁXIMA

-21,9%

recorde: US\$ 5.597 (jan/26)

◆ A correção reabriu a janela

Depois de bater quase US\$ 4.700 na semana passada, o ouro caiu quase 6% em três dias. A distância do recorde voltou a quase 22%. Para quem estava esperando um preço melhor para comprar, a correção trouxe justamente isso — sem os fundamentos de fundo terem mudado.

Onde o preço está

US\$ 4.371 a onça, perto da mínima de duas semanas. Mesmo assim, o metal ainda acumula alta de mais de 10% em agosto — o melhor mês desde janeiro. A correção começou na quinta e se intensificou após Warsh na sexta.

◆ Quem já tem, segure — o pano de fundo não mudou

A dívida americana de US\$ 40 trilhões, o programa de recompra do Tesouro e a demanda de bancos centrais continuam de pé. Um discurso duro de um dia não desfaz isso. A leitura da Rede Câmbio Seguro segue sendo manter a posição.

O que puxou para baixo

O tom duro de Warsh elevou a aposta de juro alto nos EUA, o que encarece o custo de segurar ouro (que não paga rendimento) e fortaleceu o dólar. Analistas do TD Securities e Goldman Sachs seguem projetando alvos entre US\$ 4.900 e US\$ 5.350 até 2027.

● REMESSAS INTERNACIONAIS

Importadores e Simples Nacional

IOF de 0% na maioria dos casos. Dólar voltou ao topo da faixa do mês. Quem tem pagamento com data marcada deve travar agora — o payroll de sexta pode mexer bastante.

Quem envia (exporta serviço)

Recebe mais reais por dólar do que na semana passada. Boa janela para quem estava aguardando o câmbio subir um pouco.

Remessa para investimento

IOF de 1,1%. Semana com payroll dos EUA e tensão em Ormuz ao mesmo tempo. Mantenha entradas fracionadas até sexta-feira.

Quem recebe do exterior

Manutenção, estudo e família: câmbio favorável, no topo da faixa do mês. Vale considerar antecipar parte da remessa de setembro.

● O QUE ESPERAR NOS PRÓXIMOS DIAS

TER-QUI

Semana de dados de emprego nos EUA: JOLTS (vagas em aberto), ADP (emprego privado) e pedidos de seguro-desemprego, todos preparando o terreno para o payroll de sexta.

SEX · 04/09

Payroll dos EUA, o dado mais importante da semana. Número forte reforça a aposta de alta do Fed e derruba mais o ouro; número fraco pode reverter parte da alta do dólar dos últimos dias.

RADAR 1

Estreito de Ormuz. Primeira troca de ataques diretos em mais de um mês. Novo incidente pode levar o Brent acima de US\$ 95; sinal de trégua alivia rapidamente.

RADAR 2

Independência do Fed segue no radar, com Trump pressionando por mudanças no comitê. Qualquer notícia nessa linha tende a pesar contra o dólar e a favor do ouro.

RADAR 3

Eleições de outubro. Fluxo estrangeiro e sinais fiscais seguem no radar. Planeje operações dos próximos meses contando com volatilidade acima do normal.

FONTES: Kitco · Banco Central do Brasil (Boletim Focus) · Reuters · Federal Reserve · CMEdWatch · Trading Economics · B3 · Investing.com — dados coletados em 01/09/2026.

RCS · REDE CÂMBIO SEGURO

Conteúdo informativo. Cotações oscilam ao longo do dia e não constituem oferta de câmbio, recomendação de investimento ou garantia de resultado. Consulte sua unidade RCS para taxas aplicáveis à sua operação.